

## Nordeste expande vendas do varejo ampliado nos primeiros sete meses de 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo restrito nacional registrou crescimento de 2,3% no acumulado dos sete primeiros meses de 2018. O comércio ampliado, que inclui o varejo restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, expandiu-se 5,4% nessa mesma base de comparação (Gráfico 1).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, cinco registraram crescimento de janeiro a julho de 2018, com destaque para: *veículos, motocicletas, partes e peças* (+16,5%), *outros artigos de uso pessoal* (+7,4%) e *artigos farmacêuticos* (+5,6%). Em contraposição, *livros, jornais e revistas* (-8,9%), *combustíveis e lubrificantes* (-6,5%) e *tecidos, vestuários e calçados* (-4,4%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto aos estados, no acumulado de 2018, o varejo restrito seguiu trajetória ascendente no Rio Grande do Norte (+8,9%), Espírito Santo (+7,6%), Maranhão (+6,0%), Ceará (+3,1%) e Piauí (+2,9%), acima da média nacional (+2,3%). Na Paraíba (+2,0%), Minas Gerais (+0,8%), Alagoas (+0,2%) e Sergipe (+0,2%), também expandiram as atividades no setor; ao passo que Bahia (-0,9%) e Pernambuco (-1,6%) registraram queda, como demonstra o Gráfico 1.

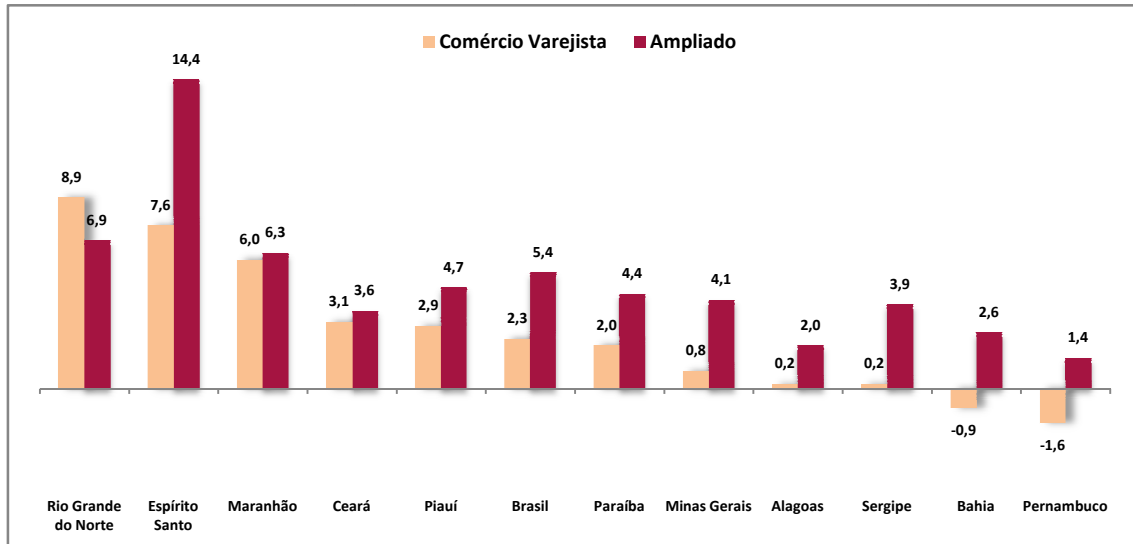
Em relação ao varejo ampliado, todos os estados da Região apresentaram crescimento nos primeiros sete meses do ano corrente. Espírito Santo (+14,4%), Rio Grande do Norte (+6,9%) e Maranhão (+6,3%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+5,4%). Em consonância, Piauí (+4,7%), Paraíba (+4,4%), Minas Gerais (+4,1%), Sergipe (+3,9%), Ceará (+3,6%), Bahia (+2,6%), Alagoas (+2,0%) e Pernambuco (+1,4%) expandiram-se no período estudado, como mostra o Gráfico 1.

A pesquisa do IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, a venda de *artigos de uso pessoal* (+11,6%), *materiais para escritório* (+11,2%) e *veículos, motocicletas, partes e peças* (+7,9%) apresentaram destacada expansão. Em Pernambuco, cabem mencionar: *veículos, motocicletas e partes* (+12,3%), *hiper e supermercados* (+3,1%) e *materiais para escritório* (+2,2%). Na Bahia, a maior alta verificou-se em *materiais para escritório* (+13,3%), seguindo-se *veículos, motocicletas e partes* (+12,6%), *artigos de uso pessoal* (+12,0%) e *artigos farmacêuticos* (+12,0%). Em Minas Gerais, as atividades mais destacadas foram: *veículos, motocicletas e partes* (+23,9%), vindo a seguir *materiais para escritório* (+13,1%) e *hiper e supermercados* (+10,0%). No Espírito Santo, a comercialização de *móveis e eletrodomésticos* (+28,2%) e *veículos, motocicletas e partes* (+27,5%) sobressaíram-se. Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de comércio recuperar-se-á em relação ao ano passado. Contudo, apesar do iminente resultado positivo, em consonância com o crescimento do ano passado, a tendência é de que o ritmo de crescimento diminua ao longo do ano. Segundo a Instituição, este cenário ocorre em virtude, principalmente, da composição da inflação brasileira, com destaque para as variações nos preços das tarifas, que não evitam a expansão do consumo. Diante disso, a Confederação revisou sua previsão de crescimento do varejo ampliado de 4,5% para 4,3% ao fim de 2018.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado no ano <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Jan-Jul/2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado no ano <sup>(1)</sup>

| Comércio e Atividades   | Brasil     | Ceará      | Pernambuco  | Bahia       | Minas Gerais | Espírito Santo |
|---|------------|------------|-------------|-------------|--------------|----------------|
| <b>Varejo Restrito</b>  | <b>2,3</b> | <b>3,1</b> | <b>-1,6</b> | <b>-0,9</b> | <b>0,8</b>   | <b>7,6</b>     |
| Combustíveis e lubrificantes  | -6,5       | -3,2       | -5,2        | -14,3       | -15,1        | -0,4           |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo     | 4,8        | 4,2        | 2,1         | -2,1        | 9,2          | 5,7            |
| Hipermercados e supermercados   | 5,0        | 3,8        | 3,1         | 0,9         | 10,0         | 6,0            |
| Tecidos, vestuários e calçados  | -4,4       | -1,7       | -13,1       | -6,6        | 1,5          | 0,0            |
| Móveis e eletrodomésticos   | -0,5       | 1,4        | 0,9         | 2,7         | -15,3        | 28,2           |
| Móveis  | -3,7       | 2,1        | 12,1        | -2,9        | -15,6        | 15,3           |
| Eletrodomésticos  | 1,9        | 2,5        | -2,2        | 6,4         | -15,8        | 36,8           |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 5,6        | 1,1        | -1,5        | 12,0        | 4,4          | 14,5           |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | -8,9       | -10,3      | -20,0       | 4,3         | -3,0         | -5,0           |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação     | -1,0       | 11,2       | 2,2         | 13,3        | 13,1         | 11,3           |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | 7,4        | 11,6       | 1,4         | 12,0        | -7,1         | -1,6           |
| <b>Varejo Ampliado</b>  | <b>5,4</b> | <b>3,6</b> | <b>1,4</b>  | <b>2,6</b>  | <b>4,1</b>   | <b>14,4</b>    |
| Veículos, motocicletas, partes e peças                                  | 16,5       | 7,9        | 12,3        | 12,6        | 23,9         | 27,5           |
| Material de construção  | 4,5        | -4,6       | -0,2        | 3,2         | 2,9          | 2,3            |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Jan-Jul/2018.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.